



# CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1 ---- **ATA N.º 24/2023** – Reunião ordinária da Câmara Municipal de Gouveia,  
2 realizada no dia vinte e dois de dezembro do ano de dois mil e vinte e três.

3 ---- Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três,  
4 nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, pelas  
5 quinze horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Gouveia,  
6 com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem do Dia.

## 7 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

8 **1.** Aprovação das Atas n.ºs Ata n.º 19/2023, Ata n.º 20/2023 e Ata 21/2023.

9 **2.** Informações do Senhor Presidente e Intervenções dos Senhores Vereadores

## 10 **II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”**

### 11 **3. DELIBERAÇÕES**

12 **3.1** Discussão e votação da Proposta da 8.ª Alteração ao Orçamento e Grandes Opções  
13 do Plano da Câmara Municipal de Gouveia para o ano de 2023

14 **3.2** Discussão e votação da Proposta de contratação de serviços jurídicos para  
15 elaboração de estudo de reforma legislativa para o Plano de Revitalização da Serra da  
16 Estrela

17 **3.3** Discussão e votação da Proposta de revisão do Protocolo de utilização da Academia  
18 da Fundação D. Laura dos Santos

19 **3.4** Discussão e votação da Proposta de Extinção Antecipada do Direito de Superfície  
20 sobre o Campo de Futebol D. Aurélia Moura

21 **3.5** Discussão e votação da Proposta de Revisão do Regulamento de Utilização do  
22 Campo de Futebol D. Aurélia Moura

23 **3.6** Discussão e votação da Proposta de atribuição de subsídio às coletividades  
24 presentes no Cantar das Janeiras 2024

25 **3.7** Discussão e votação da proposta de aprovação de Protocolos de Cedência  
26 Temporária e Depósito Permanente de Obras de Arte | Coleção Novo Banco

27 **3.8** Discussão e votação da proposta de isenção total do pagamento de taxas relativas  
28 ao Mercado Municipal até 30 de junho de 2024

29 **4. OBRAS**



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

30 **4.1** Discussão e votação da proposta de aprovação de Trabalhos a Menos relativos à  
31 empreitada *“Intervenção de Valorização, Animação e Divulgação da Rede Ambiental –*  
32 *Reconstrução da Casa de Abrigo da Rota do Rio Mondego”*.

### 33 **5. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA**

#### 34 **III. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

35 - - - - Encontravam-se presentes os Excelentíssimos(as) Senhores(as) Jorge Abrantes  
36 Cardoso Ferreira (PPD/PSD), Vice Presidente, Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas  
37 (PS), Maria da Conceição Castro Salvador (PS), Ana Cláudia Bonifácio Machado Martins  
38 (PPD/PSD), Ana Isabel Sousa dos Santos Figueiredo (PS), José Nuno Ribeiro Saraiva  
39 Silva Santos (PPD/PSD), Vereadores, comigo Carla Maria Caramelo Henriques Braz,  
40 Assistente Técnica, designada para secretariar a presente reunião do órgão executivo.

41 - - - - Na sequência do pedido formulado pelo Senhor Vereador João Daniel Mosa  
42 Caetano (PS), o qual, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 78.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11  
43 de janeiro, comunicou a sua ausência à presente reunião de Câmara, solicitando a sua  
44 substituição, ao abrigo do art.º 79.º do citado diploma legal, foi convocada para  
45 exercer as funções de Vereadora, em regime de substituição, Ana Isabel Sousa dos  
46 Santos Figueiredo (PS), cidadã da Lista do Partido Socialista à Câmara Municipal.

47 - - - - **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** - Delibera a Câmara, por unanimidade, considerar  
48 justificada a falta dada pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Manuel Tadeu  
49 Marques que, por motivos de saúde, não pode estar presente na reunião.

50 Delibera a Câmara, por unanimidade, considerar justificada a falta dada pelo Senhor  
51 Vereador João Daniel Mosa Caetano (PS) que, por motivos profissionais, não pode  
52 estar presente na reunião.

#### 53 **I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

54 - - - - **1) Aprovação da Ata n.º 19/2023, Ata n.º 20/2023 e Ata n.º 21/2023:-** Foram  
55 presente as atas nº 19 da reunião ordinária do dia 09 de outubro de 2023, n.º 20 da  
56 reunião ordinária do dia 23 de outubro de 2023 e a ata n.º 21 da reunião ordinária de  
57 13 de novembro, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para  
58 retificação e posterior aprovação, no entanto, tendo em conta que as referidas atas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

59 não foram analisadas e corrigidas por todos os presentes, não se procedeu à sua  
60 aprovação.

### 61 **2. INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE PRESIDENTE E INTERVENÇÕES DOS SENHORES**

#### 62 **VEREADORES**

#### 63 **2.1) INFORMAÇÕES DO SENHOR VICE PRESIDENTE**

64 - - - - **2.1.1) ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA:** -  
65 Parabenizou o Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia que no dia 16 de  
66 dezembro celebrou o seu 37.º aniversário.

67 - - - - **2.1.2) CONSOLIDAÇÃO DA DISTINÇÃO “AUTARQUIA + FAMILIARMENTE**  
68 **RESPONSÁVEL”:** - Deu conta de que o Município de Gouveia recebeu, no passado dia 6  
69 de dezembro, e pelo 11.º ano consecutivo, a bandeira verde de “Autarquia +  
70 Familiarmente Responsável” pelo conjunto de práticas adotadas em matéria de  
71 responsabilidade familiar para com os seus munícipes.

72 - - - - **2.1.3) PROTOCOLO DO “NÚCLEO DA GARANTIA PARA A INFÂNCIA”:** - Informou  
73 que recentemente o Município de Gouveia assinou o Protocolo para a criação do  
74 “Núcleo da Garantia para a Infância” no seio do Conselho Local de Ação Social de  
75 Gouveia. Esta adesão já tinha sido aprovada em reunião plenária do CLAS. Este  
76 protocolo foi assinado em Lisboa numa cerimónia que contou com a presença da  
77 Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho.

78 Esta iniciativa faz parte da implementação do Plano de Ação Nacional da Garantia para  
79 a Infância, plano que visa assegurar o acesso de todas as crianças e jovens em situação  
80 de maior vulnerabilidade a serviços essenciais, prevenir e combater a pobreza e a  
81 exclusão social, destacando as crianças e os jovens como prioritários e garantir o  
82 acesso igualitário a oportunidades.

83 O Núcleo Local de Garantia para a Infância irá permitir uma intervenção mais direta  
84 com as famílias, bem como um acompanhamento personalizado das crianças em risco  
85 de pobreza extrema, identificadas pela Garantia para a Infância.

86 - - - - **2.1.4) IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO URBANO:** - Informou  
87 que o Município de Gouveia deu início à instalação do sistema de informação urbano.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

88 O sistema público de informação digital funciona com recurso a cinco mupis digitais  
89 interativos instalados no centro urbano da cidade, a saber, Praça de S. Pedro, junto ao  
90 Posto de Turismo no Jardim da Ribeira, à entrada do Mercado Municipal, em frente à  
91 Escola Secundária e, futuramente, após a conclusão das obras de requalificação, a  
92 quinta unidade será instalada junto ao Teatro Cine de Gouveia.

93 Os equipamentos digitais constituem uma solução tecnológica inovadora financiada  
94 através de uma candidatura efetuada pelo Município de Gouveia aos planos de  
95 mobilidade urbana, com um investimento de 202.000,00 euros, financiado a 85%. O  
96 investimento permitiu adquirir os mupis digitais interativos e respetivo software,  
97 instalar a rede de conectividade, o alojamento web das plataformas digitais, o  
98 desenvolvimento de uma aplicação mobile e o desenvolvimento de um sistema de  
99 tracking para o circuito de transporte urbano.

100 Os conteúdos dos Mupis Digitais Interativos estão interligados com o site oficial do  
101 Município, estando, igualmente, previsto o desenvolvimento de uma aplicação,  
102 brevemente disponível para telemóveis.

103 - - - **2.1.5) VISITA AOS LARES/CENTRO DE DIA DO CONCELHO DE GOUVEIA:** -

104 Cumprindo a tradição que após a pandemia foi retomada, o Município de Gouveia  
105 visitou, entre os dias 18 e 20 de dezembro, os Lares/Centros de Dia do concelho a fim  
106 de entregar uma lembrança a cada um/a dos/as utentes destas instituições.

107 Deste modo, registou em ata um agradecimento às instituições que os acompanharam  
108 nessa visita, Escola de Música de Gouveia, o Grupo de Cavaquinhos da Universidade  
109 Sénior de Gouveia e o Escola Velha – Grupo de Teatro de Gouveia.

110 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que sendo uma iniciativa do  
111 Município e fazendo os Vereadores do PS parte do Executivo, lamenta o facto de não  
112 terem sido convidados a participar.

113 Respondeu o Senhor Vice-Presidente dizendo que não é costume os Vereadores do PS  
114 participarem nesta iniciativa.

115 - - - **2.1.6) ENTREGA DE “MIMOS DE NATAL”:** - Destacou que no dia 21 de dezembro,  
116 cumprindo a tradição, o Município de Gouveia entregou os “Mimos de Natal” a



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

117 cinquenta e nove agregados familiares economicamente fragilizados do concelho de  
118 Gouveia. A iniciativa visa proporcionar uma ceia de Natal e uma quadra festiva mais  
119 condigna e reconfortante às famílias do concelho, que se encontram em situação de  
120 maior vulnerabilidade económica e social.

121 Este ano são abrangidas por esta medida social da autarquia cinquenta e nove famílias  
122 beneficiárias da Loja Social de Gouveia, num total de cerca de 170 pessoas.

### 123 **2.2) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA ANA FREITAS**

#### 124 - - - - **2.2.1) VISITA AOS LARES/CENTRO DE DIA DO CONCELHO DE GOUVEIA:** - A

125 Senhora Vereadora começou por manifestar a sua opinião a propósito das visitas que  
126 têm sido feitas aos lares/centros de dia do concelho de Gouveia. Sabe que,  
127 eventualmente, não é hábito a Câmara realizar atividades e convidar todos os  
128 elementos do executivo como deveria, democraticamente, fazer. Assim, esta postura é  
129 a evidência daquilo que os Vereadores do PS consideram uma atividade caritativa e  
130 uma verdadeira campanha pré-eleitoral por parte do Município e isso é um desagrado  
131 evidente. Sabe que a maioria no executivo faz como muito bem entender, mas fica  
132 registado em Ata o desacordo dos vereadores do PS em relação a essa situação.

133 Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente referindo que, desde que o Município  
134 decidiu realizar esta atividade, sempre foi esta a prática e mesmo em relação aos  
135 vereadores em regime de permanência essa visita é feita quando têm disponibilidade,  
136 distribuída pelos vários dias da semana e pelos vereadores. Este ano, o Senhor  
137 Presidente, nem pôde estar presente e assegura que esta atividade nada tem que ver  
138 com campanha pré-eleitoral, pois é uma visita que é realizada anualmente e o facto de  
139 estarem na política não os deve quartar de realizar este tipo de atividades.

#### 140 - - - - **2.2.2) IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO URBANO:** - No que diz

141 respeito à implementação do sistema de informação urbana, aquilo que a maioria no  
142 executivo considera como uma “inovação”, já foi uma inovação quando, há vinte anos,  
143 isso foi proposto, nesta Câmara, pelo técnico de informática e nem sequer foi tido em  
144 conta esse projeto proposto pelo próprio. Portanto, aquilo que a maioria no executivo



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

145 chama agora de “inovação”, não é de facto senão o atrasar de procedimentos e a  
146 evidência desse mesmo atraso.

147 Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente referindo que este foi o momento dessa  
148 implementação, pois só agora é que este projeto foi financiado, trata-se de um  
149 investimento superior a 200 mil euros e de facto o mesmo já poderia ter sido  
150 concretizado há mais tempo se a Câmara já tivesse tido a oportunidade de ter este  
151 financiamento.

152 - - - - **2.2.3) ESPAÇO COWORK:** - Questionou acerca do estado do edifício dos Belinos -  
153 Cowork, que parece que tem estado com problemas ao nível de infiltrações e  
154 tratando-se de um edifício novo se foi acionada a garantia da obra.

155 Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente referindo que houve ali dois tipos de  
156 situações, uma foi a entrada de água pela cobertura para o interior do edifício,  
157 situação que já estava sinalizada e que o senhor Chefe de Divisão, Eng.º António  
158 Mendes, já contactou a empresa, pelo que estão a aguardar que venham resolver a  
159 situação.

160 Uma outra situação que ocorreu, foi nas últimas grandes enxurradas, houve ali um  
161 problema com a rede de saneamento, que causou um entupimento na caixa exterior,  
162 localizada em frente ao edifício, o que motivou a que, no interior, a água saísse pelas  
163 sanitas, o que provocou alguma inundação no espaço. Entretanto, deslocou-se ao local  
164 a equipa da APdSE que resolveu o problema no exterior na respectiva caixa de  
165 saneamento e, a partir desse momento, foi possível limpar interiormente o espaço e  
166 ficar a situação resolvida.

167 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas perguntando se o espaço  
168 está aberto e com trabalhadores afetos, ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu  
169 afirmativamente. Informou que estão afetas duas pessoas, uma com funções na área  
170 da limpeza e outra com funções de assistente administrativa. Para o efeito, o  
171 Município apresentou uma candidatura ao IEFP, entretanto o GIP selecionou alguns  
172 candidatos que entendeu possuírem o perfil adequado, a Câmara realizou as  
173 entrevistas e selecionou a pessoa indicada, pois uma das condições é que tivesse



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

174 algum domínio em línguas estrangeiras. O administrador, entretanto, também lhe  
175 realizou uma entrevista e concordou com a pessoa selecionada pelo Município.

### 176 **2.3) INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CONCEIÇÃO SALVADOR**

177 - - - - Em nome dos vereadores do PS parabenizou o Orfeão da Santa Casa da  
178 Misericórdia de Gouveia pelo seu 37.º aniversário, congratulou-se com a distinção  
179 atribuída ao Município de Gouveia da bandeira verde de “Autarquia + Familiarmente  
180 Responsável”, bem como a assinatura do protocolo para a criação do “Núcleo da  
181 Garantia para a Infância”.

182 - - - - **2.3.1) VISITA AOS LARES/CENTRO DE DIA DO CONCELHO DE GOUVEIA:**- Também  
183 a propósito das visitas que têm sido feitas aos lares/centros de dia do concelho de  
184 Gouveia, a senhora Vereadora Conceição Salvador corroborou das palavras da Senhora  
185 Vereadora Ana Freita e acrescentou que, aquilo que a choca, para além de não terem  
186 sido convidados para essas atividades, é a justificação que o Senhor Vice Presidente  
187 deu, ou seja, “não é costume”.

188 - - - - **2.3.2) PROTOCOLO DO “NÚCLEO DA GARANTIA PARA A INFÂNCIA”:** - No que diz  
189 respeito à criação do “Núcleo da Garantia para a Infância”, pretendia ser esclarecida se  
190 este novo programa implica uma nova estrutura e respetivos recursos humanos, bem  
191 como se tem um prazo pré-definido.

192 Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente referindo que os recursos humanos do  
193 Município não estão diretamente envolvidos. Este projeto vai ser concretizado através  
194 de um grupo de trabalho que foi constituído no seio do Conselho Local de Ação Social  
195 em que, no último plenário, foram escolhidas as entidades que mais diretamente  
196 trabalham com crianças e essas entidades são as seguintes: um representante na área  
197 social e da habitação do Município de Gouveia, um representante da Segurança Social,  
198 um representante da CPCJ, um representante do Agrupamento de Escolas de Gouveia,  
199 um representante do IG-Escola Profissional, um representante da ABPG, um  
200 representante da Saúde, um representante do IEF, um representante da Fundação D.  
201 Laura dos Santos, um representante das Forças de Segurança e um representante da  
202 Associação Reencontro.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

203 De facto, sempre que é necessário constituir um grupo de trabalho nestas áreas,  
204 recorrentemente e, inevitavelmente, são constituídos pelas mesmas pessoas. Isso é  
205 uma realidade que têm constatado. Nessa reunião esteve presente a Dra. Sónia  
206 Almeida, Coordenadora Nacional da Garantia para a Infância, para prestar  
207 esclarecimentos e, no fundo, está tipificado as entidades que devem fazer parte deste  
208 grupo.

209 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas questionando em que é que este novo  
210 grupo de trabalho difere do grupo da CPCJ e em que medida as duas entidades não  
211 poderão colidir naquilo que é o trabalho e a proteção da infância. Solicitou o envio do  
212 protocolo que, entretanto, foi assinado para a constituição deste grupo de trabalho.

213 Respondeu o senhor Vice-Presidente esclarecendo que no documento também está  
214 tipificado o trabalho que vai ser desenvolvido por este grupo e os apoios vão ser da  
215 Segurança Social. No fundo, o que este grupo de trabalho vai fazer é a realização de  
216 diagnóstico social do qual conste a caracterização do fenómeno de pobreza infantil,  
217 assim como as problemáticas identificadas ao nível do acesso gratuito à educação,  
218 acolhimento à primeira infância, à educação e às atividades em contexto escolar; na  
219 questão da habitação, uma habitação adequada; ainda a integração no plano de  
220 desenvolvimento social de um eixo estratégico dedicado à prevenção e intervenção no  
221 âmbito da pobreza infantil. No fundo, é um trabalho mais preventivo. Uma coisa é o  
222 trabalho que faz a CPCJ de sinalização das situações e atuar, neste caso, este grupo,  
223 funciona mais em termos de prevenção. Informou, ainda, que este programa não tem  
224 um prazo pré-definido.

225 - - - - **2.3.3) ENTREGA DE “MIMOS DE NATAL”:** - Relativamente à entrega dos cabazes  
226 de Natal, aprez-lhe referir que na página do Município a imagem fotográfica é  
227 adequada na medida em que não identifica pessoas. O Município teve esse cuidado,  
228 atitude que não teve durante vários anos e que era uma oportunidade para fazerem,  
229 uma vez mais, propaganda eleitoral de muito mau gosto, usando as pessoas que  
230 recebiam os cabazes.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

231 Para além disso, pretendia saber como é que foi feita essa entrega, se foi através de  
232 uma cerimónia com a presença de todos.

233 Respondeu o senhor Vice-Presidente dizendo que, pelo menos, desde há dois anos a  
234 esta parte, que o procedimento tem sido este, sem divulgação de imagens, com a  
235 entrega feita na Loja Social, sem a presença de nenhum elemento do executivo.

236 - - - **2.3.4) ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO PARA A REUNIÃO DE CÂMARA:** - No que  
237 diz respeito à entrega da documentação em suporte de papel, é de opinião de que  
238 alguma coisa terá que ser feita, porquanto a mesma apenas foi rececionada no dia  
239 anterior. A forma como fazem chegar os documentos é da competência e da  
240 responsabilidade dos serviços da Câmara. Reconhecendo não ser uma pessoa tão  
241 expedita nos meios digitais, prefere para análise de algumas propostas que as mesmas  
242 sejam impressas em papel e é inadmissível que a documentação nesse suporte tenha  
243 chegado no dia antes da reunião. Portanto, alguma coisa tem que mudar é uma  
244 questão de verificação dos procedimentos.

245 Usou da palavra o senhor Vice-Presidente dizendo que, uma vez que a documentação  
246 é enviada por e-mail, o suporte em papel só pode ser remetido após isso. A legislação  
247 não especifica qual é a forma de envio da documentação, apenas refere que a  
248 documentação de suporte à ordem do dia tem que ser remetida aos membros do  
249 executivo no prazo estipulado e isso é feito através de e-mail, pois é a via mais rápida,  
250 uma vez que, através dos CTT, irá chegar sempre mais tarde e é de facto impossível  
251 remeter a documentação previamente ao envio por e-mail.

252 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que o envio através de e-mail é  
253 mais rápido, mas dificulta mais. De facto, a legislação não preconiza alterações nesta  
254 área, sempre foi procedimento da Câmara, até em mandatos anteriores, fazer chegar  
255 os documentos em devido tempo. Percebem que não é possível analisar a  
256 documentação toda se ela for rececionada um dia antes? - questionou. Apesar de  
257 haver mais meios informáticos e isso poder ser facilitador, para os Vereadores do PS,  
258 que lhe cabe avaliar os documentos enviados, parece que é ainda mais limitador. Se há  
259 uns anos atrás a documentação era entregue “em mão”, em suporte de papel, a seu



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

260 devido tempo, porque é que agora não é possível fazer isso? – Perguntou. Das duas  
261 uma, a legislação não mudou, ou os serviços informáticos limitam ou os serviços  
262 internos funcionam cada vez pior. Percebe-se que alguma coisa tem vindo a declinar.

263 Interveio o Senhor Vice-Presidente referindo que procuram cumprir com o que está  
264 determinado e procuram enviar por e-mail sempre dentro do prazo estipulado. Por  
265 correio, naturalmente, só após o envio por e-mail, o que acontece no dia a seguir e de  
266 facto é natural que só seja rececionado após dois dias do envio por e-mail.

267 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que no anterior mandato  
268 o procedimento da entrega ao senhor Vereador João Paulo Agra era feita durante o  
269 horário de serviço dos colaboradores do município. No seu caso, a documentação era  
270 habitualmente deixada na sua caixa de correio, graças à boa vontade de uma  
271 colaboradora quando saía do serviço. Não estão a pedir que alguém vá entregar a  
272 documentação fora do horário de serviço, e não são os vereadores do PS que têm que  
273 decidir como fazê-la chegar, atempadamente.

274 Interveio uma vez mais a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que deve ser dado  
275 o tempo máximo de organização da documentação, mas também os vereadores do PS  
276 terem o tempo máximo para avaliar essa documentação. E é nesse sentido que os  
277 serviços devem funcionar. Tem sido nesse sentido que lhe parece que têm funcionado,  
278 a verdade é que está a ser muito limitador e é sempre difícil conseguirem analisar.

279 Retorquiu o Senhor Vice-Presidente dizendo que é difícil para todos. Devem  
280 compreender a dificuldade que é em reunir o material para a reunião de Câmara  
281 porque vem de diversos sectores e é de facto uma tarefa bastante árdua. Reiterou, a  
282 lei não indica a forma de como fazer chegar a documentação aos senhores vereadores,  
283 mas vão verificar se há essa possibilidade.

284 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que, nesse caso, como a lei  
285 não determina a forma de envio, ela, na qualidade de vereadora, pode decidir que não  
286 quer receber digitalmente por e-mail e quer receber a documentação em papel e tem  
287 que a receber com os dois dias úteis de antecedência.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

288 Retorquiu o Senhor Vice-Presidente defendendo que todos os membros do executivo  
289 estão em igualdade de circunstâncias, pois recebem a documentação todos em  
290 simultâneo.

291 - - - **2.3.5) ORDENS DE PAGAMENTO:** - Reiterou o pedido de informação colocada na  
292 reunião de Câmara de 23 de outubro em relação à ordem de pagamento n.º 4865, com  
293 a justificação “energias renováveis/Mercado Municipal/estrutura metálica para a loja  
294 32”.

295 Usou da palavra o senhor Vereador José Nuno Santos informando que a única  
296 estrutura metálica que foi necessário mandar executar nos últimos tempos foi  
297 precisamente a estrutura metálica para nivelamento do piso do restaurante do  
298 Mercado Municipal.

299 - - - **2.3.6) PRÉDIOS DEVOLUTOS:** - Também na reunião de Câmara de 23 de outubro  
300 solicitaram a listagem dos prédios devolutos/degradados comunicados à Autoridade  
301 Tributária durante o ano, à semelhança do que fizeram no ano passado, e não lhes foi  
302 entregue. O pedido é de outubro, estão já em dezembro, ainda não lhes foi prestada  
303 essa informação.

304 Naquele momento, a Senhora Vereadora Cláudia Martins procedeu ao seu envio.

305 - - - **2.3.7) PROCEDIMENTOS CONCURSAIS:** - De seguida referiu-se a alguns aspectos  
306 que foram abordados na última sessão da Assembleia Municipal. O senhor Vice-  
307 Presidente, questionado pelo Senhor Deputado Rui Monteiro sobre a marcação das  
308 provas escritas para os procedimentos concursais de assistentes técnicos, teceu uma  
309 crítica dizendo que o senhor Deputado não deveria colocar aquela questão porque  
310 incorreria em conflito de interesses. Deste modo, a senhora Vereadora gostaria de  
311 perceber em que é que aqui há conflito de interesses. Provavelmente o executivo não  
312 estaria interessado em que se falasse da falta de bom senso na marcação inicial das  
313 provas de avaliação de conhecimentos.

314 A verdade é que, quando a senhora Vereadora falou com o senhor Vice-Presidente,  
315 solicitando-lhe esclarecimentos sobre este assunto, o senhor Vice-Presidente  
316 transmitiu-lhe que a situação era legal, não havia nada que legalmente impedisse que



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

317 a marcação das provas de mais de um concurso fosse em simultâneo. Mas, no caso em  
318 apreço, se não é ilegal, de bom senso esta decisão não teria nada.

319 Contudo, apesar da situação estar remediada, é natural que os deputados se tenham  
320 referido à mesma e ainda expressado que achavam estranho que um Município que  
321 tem um Chefe de Divisão da área de recursos humanos e uma empresa de  
322 consultadoria nessa área, a quem pagam cerca de 3.000 euros por mês, tenha esta  
323 insensatez.

324 Embora o senhor Vice Presidente já tenha referido que esta empresa de consultadoria  
325 não tem nada a ver com a situação dos concursos, gostariam de saber para que é que  
326 precisam de uma empresa que assessoria os recursos humanos, com um custo destes.  
327 Para que é que a Câmara necessita então dos seus serviços.

328 No que diz respeito à prova escrita de avaliação de conhecimentos, uma vez que foi  
329 questionada em relação a isso, perguntou se os candidatos podem consultar legislação  
330 consolidada.

331 Prosseguiu, dizendo que ao colocar esta questão, na perspectiva do senhor Vice  
332 Presidente, pode também estar a incorrer na prática de conflito de interesses, mas  
333 pensa que não, porque apesar de ter familiares diretos a concorrer ao concurso é uma  
334 pergunta do interesse geral e não tem qualquer intervenção no processo de selecção.  
335 O mesmo, provavelmente, nem todas as pessoas presentes o poderão dizer.

336 Por último, solicitou ainda informação em relação ao número de candidatos que  
337 concorreram ao concurso de assistente técnico, embora já tenha ouvido falar da parte  
338 do senhor Vice Presidente em cerca de 520 a 540 candidatos.

339 Interveio o Senhor Vice Presidente dizendo que aquilo que lhe foi transmitido depois  
340 da Assembleia Municipal era que devia ter sido mais explícito e não devia ter  
341 respondido. O senhor Deputado não deveria ter tido essa intervenção, uma vez que  
342 está dentro do processo, até porque aquela informação que foi transmitida é uma  
343 informação que não é do domínio público, é apenas do domínio e do conhecimento  
344 dos candidatos que receberam a notificação. Nenhum outro deputado da Assembleia



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

345 Municipal sabia ou tinha essa informação. O Senhor Deputado tem essa informação  
346 porque é parte interessada e recebeu essa notificação.

347 Quanto à marcação das provas em simultâneo, informou que não é ilegal, agora é uma  
348 questão de bom senso. Assim que tiveram conhecimento desse facto, solicitaram a  
349 alteração e isso foi feito logo de imediato. Demorou mais algum tempo porque foi  
350 necessário contactar a Direção do Agrupamento de Escolas de Gouveia no sentido da  
351 disponibilização de salas de aula para que não colidisse com o normal funcionamento  
352 das aulas, mas rapidamente se alterou essa situação.

353 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador para dizer que o  
354 deputado em causa não precisava de ter concorrido para ter conhecimento desta  
355 situação, tal como ela soube, por uma outra pessoa que a contactou, preocupada com o  
356 facto de duas provas serem coincidentes. Como é que um deputado que saiba de uma  
357 situação destas incorre em conflito de interesses por questionar, ele não precisa de ser  
358 candidato para saber.

359 Retorquiu o senhor Vice Presidente dizendo que o deputado que colocou a questão é  
360 candidato e o próprio chefe de divisão, que é jurista de formação, lhe disse que não  
361 devia ter respondido a essa interpelação na assembleia.

362 Questionou a Senhora Vereadora Conceição Salvador se o senhor Chefe de Divisão não  
363 se apercebeu que as provas estavam a ser marcadas para o mesmo dia e hora?

364 Respondeu o Senhor Vice Presidente dizendo que o senhor Chefe de Divisão sabia  
365 desse facto, pois ele próprio é membro do júri. Como não era uma situação ilegal, ele  
366 achou que a melhor forma era realizarem-se as provas naquele dia e resolviam os  
367 concursos com a maior celeridade. Mas, de facto, não pode concordar, porque não se  
368 estava a pensar nos candidatos, mas sim na celeridade e na concretização do processo  
369 e interessa aqui pensar também nos candidatos.

370 No que diz respeito ao valor pago à empresa consultora, informou que este valor  
371 engloba duas prestações de serviços, para além de assessorar na questão dos recursos  
372 humanos, outra delas é a questão da concretização do Plano de Combate à Corrupção  
373 e às Atividades Conexas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

374 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador alertando que no recibo que é  
375 emitido para pagamento não refere isso, apenas refere “assessoria de recursos  
376 humanos”.

377 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que esse valor daria para  
378 contratar durante dois anos dois técnicos.

379 Retomou a palavra o Senhor Vice Presidente dizendo que precisamos de técnicos que  
380 nos dê garantias que estamos a cumprir com tudo aquilo que é a legislação. Quanto à  
381 legislação a usar pelos candidatos pensa que não poderá ser usada legislação anotada  
382 ou com marcações.

383 Mais informou que são 542 candidaturas a cinco lugares de assistentes técnicos e  
384 muitos dos candidatos são pessoas que estão empregadas e concorrem para tentar  
385 entrar na função pública.

386 Usou da palavra a senhora Vereadora Ana Freitas referindo que, ao contrário do  
387 número de candidatos para as ofertas de emprego para empresas, o que nos mostram  
388 os números é que afinal há gente à procura de emprego e quer dizer que procuram  
389 melhores condições de trabalho. Aquilo que verificam quando se diz que não  
390 aparecem pessoas para ocuparem as ofertas de trabalho nas empresas é que nos  
391 devemos questionar que tipo de emprego e que condições de emprego estarão a ser  
392 dadas às pessoas para elas não concorrerem.

### 393 II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

#### 394 3. DELIBERAÇÕES

395 - - - - **3.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 8.ª ALTERAÇÃO AO**  
396 **ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA**  
397 **PARA O ANO DE 2023:-** Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins  
398 procedendo à apresentação da 8.ª e última alteração do ano de 2023 que visa,  
399 essencialmente, o ajustamento das rubricas para aquilo que foi efetivamente  
400 executado e também de forma a mostrar o cumprimento do art.º 56.º da Lei 73/2013,  
401 que refere o cumprimento da execução da receita igual ou superior a 85%. Neste  
402 momento, estamos praticamente muito perto dos 85%, é no final do ano e na próxima



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

403 semana, principalmente, é habitual entrarem várias transferências e contam ficar mais  
404 uma vez com a execução de 85% ou mais.

405 Assim, no documento tudo o que refere execução superior a 100% na parte da Receita  
406 são valores que recebemos a mais do que o previsto e por isso todas elas foram  
407 ajustadas para o valor efetivamente recebido.

408 Na rubrica “comparticipação para refeições escolares” verifica-se uma anulação de 90  
409 mil euros, uma vez que ainda não receberam nenhuma verba da DGeST. Igualmente na  
410 rubrica “FAMI – acolhimento e integração de refugiados ucranianos”, com uma  
411 anulação de verba o que significa que a Câmara não recebeu nenhuma verba.

412 Relativamente às obras, trata-se de um ajuste daquilo que foi e não foi pago, por  
413 exemplo, a obra relativa aos “PRR – Percursos Pedonais Acessíveis” na Rua Fernando  
414 Rebelo no valor de 202 mil euros ainda continuam a aguardar uma resposta; na obra  
415 “Requalificação do Parque Ecológico” diz respeito ao empréstimo BEI sendo que o  
416 Tribunal de Contas ainda não se pronunciou.

417 Naquele momento, foi consultada a senhora Chefe de Divisão de Finanças e  
418 Património, Paula Mendes, a fim de prestar esclarecimentos. Começou por acrescentar  
419 que a rubrica “PRR – Percursos Pedonais Acessíveis” diz respeito a uma candidatura  
420 feita ao PRR. Estava dotada na despesa e na receita, mas até ao momento não houve  
421 resposta por parte do “PRR”.

422 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionado relativamente  
423 às rubricas “APA – Ações de Estabilização de Emergência” e “ICNF - Ações de  
424 Estabilização de Emergência” porque é que se está a anular na Receita 239.500,00  
425 euros, quando a rubrica está provisionada com 650.395,00 euros, se não é este o valor  
426 que vai transitar para o Orçamento de 2024, uma vez que ainda não houve nenhuma  
427 execução. Perguntou se a Câmara não recebeu o valor todo do protocolo celebrado  
428 com a APA.

429 Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
430 referindo que relativamente a estas rubricas estamos a anular, porque ainda no ano de  
431 2022, em dezembro, já depois de aprovado o orçamento para 2023, recebemos, da



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

432 Agência Portuguesa Ambiente, como adiantamento, parte das verbas acordados no  
433 contrato programa e no decorrer do ano de 2023, para além de ainda não termos  
434 recebido o valor restante, não fizemos a correção relativa ao adiantamento.

435 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador para questionar  
436 a que dizem respeito as duas rubricas “Outras” com anulações de 70.000,00 euros e  
437 390.000,00 euros.

438 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
439 dizendo que as rubricas “06030999 - Outras” e “06090415 - Outras” não possuíram  
440 execução no decorrer do ano, sendo que a primeira corresponde a possíveis  
441 transferências da Administração Central e a segunda de Fundos Comunitários.

442 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição salvador referindo que na rubrica  
443 Fundo de Emergência Municipal existe um reforço de 32.300,00 euros, perguntou a  
444 que diz respeito.

445 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
446 dizendo que foi celebrado um novo contrato programa com a DGAL e CCDRC para a  
447 “Reparação dos danos provocados pelas cheias e inundações registadas nos meses de  
448 dezembro de 2022 e/ou janeiro de 2023 no Município de Gouveia”, do qual já foi  
449 recebido uma parte a título de adiantamento.

450 Prosseguiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que igualmente se está  
451 a reforçar com 23.000,00 euros a rubrica de “Estabilização de emergência após  
452 incêndios”, perguntou se também é uma verba recebida sem estarem a contar, ao que  
453 a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes, respondeu  
454 afirmativamente, dizendo tratar-se de verbas de anos anteriores e não contempladas,  
455 na sua totalidade, no Orçamento inicial.

456 Continuou a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando em relação às  
457 restantes anulações que se encontram vertidas no documento, como é o caso do  
458 Cowork, Rede Ambiental - CIMBSE, Requalificação do Parque Ecológico e outras que se  
459 justificam na parte das GOP's porque não há execução, mas em relação à Receita,  
460 concretamente em relação ao Parque Ecológico, questionou a razão da anulação do



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

461 valor de 200 mil euros e qual o valor do projeto. Questionou ainda o motivo da  
462 anulação nas rubricas “Requalificação do Teatro Cine” e “Bairros Comerciais Digitais”.

463 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
464 referindo que relativamente à Rede Ambiental – CIMBSE e Requalificação do Parque  
465 Ecológico, de momento não está em condições de informar do valor das candidaturas,  
466 no que à Receita diz respeito. Existem pedidos de pagamento, mas não se prevê que as  
467 verbas correspondentes ainda sejam recebidas este ano.

468 Quanto à anulação na rubrica “Requalificação do Teatro Cine” também se deve ao  
469 facto das verbas decorrentes do contrato programa com a CCDRC terem sido recebidas  
470 ainda no ano de 2022. Relativamente à rubrica “Bairros comerciais digitais” foi anulada  
471 porque a candidatura não teve dotação.

472 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando em relação à rubrica  
473 “Bairros Comerciais Digitais” se não era composta por duas fases.

474 Interveio o Senhor Vereador José Nuno Santos informando que havia uma fase de pré-  
475 candidatura e uma fase de candidatura. A candidatura foi considerada elegível, mas  
476 sem dotação.

477 A propósito da rubrica “Criação e Reconversão da Rede de Vias Pedonais” a Senhora  
478 Vereadora Conceição Salvador questionou se também se trata de alguma candidatura.

479 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
480 informando que essa rubrica tem a ver com uma parte final da empreitada da Cardia,  
481 da qual ainda aguardamos a execução dos saldos finais.

482 Interveio novamente a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando de  
483 seguida em relação à rubrica “Investimentos Municipais” com uma anulação de 400  
484 mil euros na Receita, ao que a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património,  
485 Paula Mendes, informou que diz respeito à parte do empréstimo de 850 mil euros,  
486 relativos a Investimentos Municipais de 2023, que ainda não foi utilizado.

487 Prosseguiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando em relação à rubrica  
488 “FAM – Despesas Correntes 2022”, com uma anulação de 124 mil euros, ficando a



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

489 rubrica apenas com um valor residual. Assim como a anulação de 138 mil euros na  
490 rubrica “1.º Direito”.

491 Respondeu a Senhora Vereadora Cláudia Martins informando que diz respeito a um  
492 empréstimo que o Governo permitiu que as autarquias recorressem, em que foram  
493 cumpridas todas as fases do processo de contratação, inclusive, a aprovação pelo  
494 Tribunal de Contas, contudo, submetido ao Ministério das Finanças, o senhor Ministro  
495 das Finanças não autorizou a sua contratação. Uma vez chegados ao mês de dezembro  
496 e não havia uma resposta, contactou os serviços do Ministério das Finanças, que lhe  
497 informaram que este e todos empréstimos solicitados pelas autarquias que tinham  
498 capacidade de endividamento o Senhor Ministro das Finanças não permitiu que  
499 avançassem. Era um empréstimo destinado a despesa corrente, com condições  
500 favoráveis.

501 Acrescentou a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes, que  
502 era também para colmatar aquelas despesas que a autarquia teve com o acolhimento  
503 dos refugiados ucranianos. Em relação à anulação de 138 mil euros na rubrica “1.º  
504 Direito” relativa a um possível empréstimo bonificado, também não avançou.

505 Prosseguiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que em relação à  
506 rubrica “Recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho”, depreende que a  
507 anulação se deve ao facto de não ter tido persecução este ano, passando para o  
508 orçamento de 2024, verifica-se ainda que as rubricas “Gasóleo”, “Outros combustíveis”  
509 e “Encargos das Instalações” que dizem respeito às despesas com consumo de água e  
510 eletricidade, diminuíram, congratulando-se com esse facto, contudo, só é de lamentar  
511 que os cruzamentos nas entradas para Gouveia continuam às escuras, como é exemplo  
512 a Rotunda da Estrela.

513 Interveio a Senhora Vereadora Cláudia Martins dizendo que já foi solicitado em  
514 outubro o reforço no sentido de colocação de lâmpadas LED, que têm uma maior  
515 visibilidade, nas quatro vias de entrada da cidade de Gouveia.

516 Prosseguiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo em relação às GOP's a  
517 rubrica “Aquisição de Serviços” com uma anulação de 30 mil euros.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

518 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
519 esclarecendo que diz respeito a rubricas da transferência de competência, na parte  
520 social, e que não foi executado.

521 De seguida, a Senhora Vereadora Conceição Salvador teceu uma consideração mais a  
522 nível político do que técnico, no que diz respeito ao reforço de 34.600 euros na rubrica  
523 “Tratamento de resíduos sólidos urbanos-PB”, este ano vamos gastar 514.600,00 euros  
524 e estão previstos para o ano em orçamento 600 mil euros.

525 Respondeu a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que a Câmara entregou ao  
526 Planalto Beirão o último circuito a meio do ano e por isso apresenta uma execução de  
527 514.600,00 euros, contudo, em 2024 com todos os circuitos entregues, será na íntegra  
528 o ano civil, daí o valor ser superior.

529 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador constatando que de facto é um  
530 valor substancial em termos do orçamento municipal, será que não há nenhuma  
531 medida a adotar, talvez se possa sensibilizar a população de forma a que esta despesa  
532 com o tratamento dos resíduos sólidos possa diminuir ou se há alguma perspetiva que  
533 esta despesa possa, pelo menos, estancar.

534 Respondeu a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que, neste momento,  
535 desconhece qualquer medida que possa travar ou reduzir estes valores e  
536 normalmente, tem tendência a subir.

537 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo ainda que em relação ao  
538 Contrato-Programa com a APA, a anulação de 500 mil euros, ficando a rubrica dotada  
539 ainda com 150.395 euros, se se justifica ficar dotada com esta verba no final do ano  
540 uma vez que não houve execução.

541 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
542 dizendo que uma parte da verba foi utilizada na abertura do procedimento do projeto,  
543 e iniciou-se o procedimento para obra. O valor que fica em rubrica diz respeito ao  
544 procedimento do projeto no montante de mais de 90 mil euros e 50 mil euros para  
545 início do procedimento para a obra. São verbas que já estão cabimentadas, logo não  
546 podem ser anuladas.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

547 No que diz respeito à rubrica “Iniciativas Promocionais no Setor Vinícola”, a Senhora  
548 Vereadora Conceição Salvador perguntou quais as iniciativas promocionais a que diz  
549 respeito, estava orçamentado com 45 mil euros e neste momento estão a anular 10  
550 mil euros, se está relacionado com a iniciativa “Essência do Vinho”.

551 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
552 dizendo que engloba as despesas com a iniciativa “Essência do Vinho” no valor de 25  
553 mil euros, bem como todas as despesas de alojamento e bens destinados a este  
554 evento.

555 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos para referir que esta rubrica  
556 também diz respeito a uma outra iniciativa que já começaram a preparar e que diz  
557 respeito à elaboração de um Guia Enoturístico do concelho de Gouveia. Porém ainda  
558 não se executou despesa e é possível que passe para o ano posterior.

559 Ainda a propósito da rubrica “Iniciativas Promocionais no Setor Vinícola”, a Senhora  
560 Vereadora Conceição Salvador questionou se no valor de 35 mil euros que fica na  
561 rubrica está refletido a “Essência do Vinho”.

562 Usou da palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos que desta rubrica saiu a  
563 presença do Município no evento “Essência do Vinho”, mas, como já referiu, para além  
564 das despesas com essa iniciativa poderão sair outras.

565 Interveio a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
566 informando que executado, na rubrica, estão 28.200,00 euros e o remanescente será  
567 para acautelar o que o Senhor Vereador José Nuno Santos referiu.

568 Ainda sobre rubrica “Iniciativas Promocionais no Setor Vinícola”, a Senhora Vereadora  
569 Conceição Salvador referiu que numa anterior reunião de Câmara tinham questionado  
570 sobre uma despesa de vinho no valor de cerca de 3.500 euros, perguntou se estão  
571 incluídos nestes 25 mil euros, ao que a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e  
572 Património, Paula Mendes, respondeu que esse valor não está incluído nesta rubrica.

573 Acrescentou a Senhora Vereadora Cláudia Martins que diz respeito à inscrição no  
574 evento e os artigos de promoção do concelho para divulgação.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

575 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo em relação à  
576 rubrica “Equipamento Administrativo” com uma anulação de 30 mil euros,  
577 provavelmente será por falta de execução, que tipo de equipamento é que estava  
578 previsto adquirir, bem como a rubrica “Estudos e projetos diversos” com uma anulação  
579 de 44 mil euros.

580 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
581 informando que em relação à rubrica “Equipamento Administrativo” contemplava  
582 mobiliário diverso para os diversos gabinetes do edifício dos Paços do Concelho que  
583 ainda foi adquirido. Quanto à rubrica “Estudos e projetos diversos”, foi anteriormente  
584 reforçado para contemplar o Projeto de Requalificação, Conservação e Modernização  
585 da Escola Secundária de GVA, que acabou por ficar abaixo do valor inicialmente  
586 previsto.

587 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando em relação à rubrica  
588 “Bairros Comerciais Digitais” com uma anulação de 81.555 euros, mas ainda fica com  
589 um valor de 18.450,00 pretendia saber para que efeito, ao que a Senhora Chefe de  
590 Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes, respondeu que se refere ao valor do  
591 projeto/plano de ação para os Bairros Comerciais Digitais.

592 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando em relação  
593 à rubrica de “Requalificação do Edifício do Museu Abel Manta”, com uma anulação de  
594 84.500,00, ficando em rubrica um valor residual de 500 euros. Pensa que o valor que  
595 estava previsto em orçamento do corrente ano tinha que ver com a elaboração do  
596 projeto, no orçamento de 2022 estava orçamentado com uma verba superior a 50 mil  
597 euros e no próximo ano estão 100 mil euros orçamentados. Aquilo que lhes apraz dizer  
598 é que um projeto que custaria 55 mil euros em 2022, chegado a 2024 está previsto que  
599 custe o dobro.

600 Respondeu a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que possivelmente  
601 chegaram à conclusão que, aquele valor inicial não seria suficiente para pagar o  
602 projeto de requalificação do edifício do Museu.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

603 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo ainda que, ao  
604 contrário do ano passado, em que apareceriam estes 85 mil euros e depois  
605 apareceriam nas GOP's um valor anual até 2027 que rondaria os 2 milhões de euros,  
606 nas GOP's deste ano vemos esta rubrica orçamentada com 100 mil euros e os "anos  
607 seguintes" não têm qualquer investimento previsto. O que é que isto significa? Vamos  
608 fazer um projeto e depois não há execução nos anos a seguir? - Questionou.

609 Respondeu a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que não sabem qual é o  
610 valor necessário para concretizar a obra, pois o projeto ainda está em fase de  
611 elaboração. Depois consoante o valor e se houver candidatura para ele, avançaremos,  
612 através de financiamento ou através de candidatura, procedendo a uma Revisão.

613 Referiu ainda que apesar do orçamento contemplar várias obras, há outras que  
614 pretendem concretizar e não estão contempladas, como é o caso das Escolas, da  
615 eficiência energética ao nível da caixilharia do edifício dos Paços do Concelho e  
616 Biblioteca Municipal. Espera que estes projetos aconteçam e então farão uma Revisão  
617 Orçamental para incluir esses valores.

618 Retomou a palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo ainda que há  
619 várias obras que têm falta de execução, ou prazo de execução, como é o caso do  
620 "Centro Cultural de Vila Nova de Tazem", "Cobertura do Pavilhão Desportivo", mas  
621 relativamente à obra de "Requalificação do Parque Ecológico" com uma anulação de  
622 230 mil euros significa que a obra está em fase de conclusão? – Perguntou.

623 Respondeu a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que diz respeito ao valor  
624 da candidatura ao BEI que o Município efetuou e que ainda não receberam qualquer  
625 decisão, por isso se está a anular no ano de 2023.

626 Interveio a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
627 acrescentando que quando introduziram o valor correspondente ao empréstimo BEI  
628 no Orçamento, este era consignado à Requalificação do Parque Ecológico, ou seja teve  
629 que ser reforçada esta rubrica.

630 Em relação às empreitadas – continuou a Senhora Vereadora Conceição Salvador –  
631 "Requalificação da Av.ª José Domingues Paulo- Vinhó", "Requalificação da Av. Clube de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

632 Futebol Vilanovenses - VNT” e “Beneficiação dos Arruamentos do Bairro de Santo  
633 António em Nespereira”, em que se está a anular dotações, deduz que seja porque as  
634 mesmas já estão concluídas, mas, por exemplo, esta última empreitada ainda fica com  
635 uma dotação de 146.000,00 euros.

636 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
637 dizendo que no caso da rubrica “Beneficiação dos Arruamentos do Bairro de Santo  
638 António em Nespereira” fica com uma dotação de 146 mil euros correspondente ao  
639 valor do cabimento e compromisso que já tinha transitado do ano anterior.

640 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que, na área  
641 financeira, valores avultados entram nos últimos dias do ano e é um trabalho árduo da  
642 equipa do sector financeiro, de inseri-lo e pagar tudo o que estiver por pagar e na  
643 maioria das vezes é no último dia do ano.

644 Prosseguiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo-se ainda à rubrica  
645 “amortização de empréstimos MLP” com uma anulação de 39.200,00 euros,  
646 questionou se se trata de um erro de cálculo ou outra razão.

647 Respondeu a Senhora Chefe de Divisão de Finanças e Património, Paula Mendes,  
648 dizendo que se tratou de um equívoco da sua parte. Quando fez a elaboração do  
649 orçamento contou com a parte da amortização do empréstimo no ano de 2023, não  
650 tendo em conta os dois anos de carência. Sendo que nos dois primeiros anos o  
651 Município só paga juros, não havendo lugar a amortizações.

652 Concluindo a sua intervenção, a Senhora Vereadora Conceição Salvador referiu ainda  
653 que esta alteração orçamental representa uma redução de 13% face ao orçamento  
654 inicial, com o objetivo que a execução da receita fique acima dos 85%.

655 Interveio a Senhora Vereadora Cláudia Martins reafirmando que a execução está  
656 muito perto dos 85%, e como já foi falado anteriormente e como tem sido habitual,  
657 esperam receber vários valores que estão em falta e normalmente isso acontece nos  
658 últimos dias do ano.

659 Em jeito de conclusão, a Senhora Vereadora Conceição Salvador referiu ainda que o  
660 exemplo da APA poderá ser paradigmático daquilo que é a falta de execução dos



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

661 projectos. A Câmara celebrou um contrato de empreitada com a empresa Engenho e  
662 Rio em novembro, a verdade é que Manteigas e a Guarda fizeram-no com nove a dez  
663 meses de antecedência em relação a Gouveia. Com o mesmo problema, com a mesma  
664 empresa há Câmaras que, pelos vistos, se despacham mais do que outras.

665 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que é exatamente por esta  
666 demora e incapacidade de execução que as Vereadoras eleitas pelo PS votam contra a  
667 8.ª Alteração ao Orçamento.

668 Interveio o Senhor Vice-Presidente acrescentando que essas demoras muitas vezes  
669 têm a sua razão de ser. Não podemos olhar para as coisas assim de uma forma tão  
670 leve. Por exemplo, sabe que nesta questão da APA foram incluídos obras em três  
671 açudes do Rio Mondego que não sabe se estariam previstos à partida e a dimensão da  
672 obra também se tornou maior do que o que estava inicialmente perspetivado.

673 Interveio a Senhora Vereadora Conceição Salvador questionando se a obra vai  
674 ultrapassar o valor que inicialmente estava previsto e que é financiado.

675 Respondeu o Senhor Vice-Presidente dizendo que o valor da empreitada anda na  
676 ordem dos 553 mil euros.

677 Discutido o assunto, delibera a Câmara, por maioria, com três votos contra das  
678 Senhoras Vereadoras eleitas pelo PS e com três votos a favor por parte do Senhor Vice  
679 Presidente e dos Senhores Vereadores do PPD/PSD, tendo o senhor Vice-Presidente da  
680 Câmara usado o voto de qualidade, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 54.º Lei  
681 n.º 75/2013, de 12 de setembro e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos,  
682 de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder  
683 à aprovação da **8.ª Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara**  
684 **Municipal de Gouveia do ano de 2023**, nos termos dos documentos que se anexam à  
685 presente Ata e dela ficam a fazer parte integrante.

686 - - - **3.2) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS**  
687 **JURÍDICOS PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE REFORMA LEGISLATIVA PARA O**  
688 **PLANO DE REVITALIZAÇÃO DA SERRA DA ESTRELA:-** Usou da palavra o senhor Vice  
689 Presidente referindo que, após os grandes incêndios de 2022, houve a necessidade de



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

690 que os seis Municípios que integram o Parque Natural da Serra da Estrela se  
691 reorganizassem e formassem grupos de trabalho, promovendo a realização de várias  
692 reuniões, com a presença de diversas entidades, o que resultou num Plano de  
693 Revitalização do Parque Natural, com medidas que visam minimizar o impacto dos  
694 incêndios e criar um conjunto de medidas compensatórias para o território e,  
695 sobretudo, essas mesmas medidas preventivas de futuras situações para que as  
696 mesmas não voltem a acontecer. Para materializar esse Plano há, portanto, esta  
697 necessidade de contratação de serviços jurídicos para a concretização deste mesmo  
698 plano, no fundo, também para a elaboração do estudo da reforma legislativa desse  
699 mesmo plano.

700 Deste modo, e para o efeito, submete-se à consideração do órgão executivo o pedido  
701 de autorização para a contratação de serviços jurídicos, cujo Município a liderar o  
702 processo de contratação será o da Covilhã, e os restantes Municípios pagarão a sua  
703 parte de acordo com a sua área.

704 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que se trata do início do  
705 procedimento em causa, referente ao Plano de Revitalização da Serra da Estrela,  
706 apenas está aqui em causa a aquisição de serviços jurídicos.

707 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que lhe parece  
708 que este estudo vem um pouco a destempo, na medida em que já se realizaram várias  
709 reuniões e já se fala no Plano de Revitalização há muito tempo. Questiona porque é  
710 que só agora é que se vai fazer um estudo.

711 Respondeu o senhor Vice-Presidente referindo que, no fundo, é para o  
712 acompanhamento jurídico da concretização do Plano, cujos trabalhos estão descritos  
713 nas cláusulas 3.ª e 4.ª.

714 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo a  
715 propósito da cláusula 3.ª que refere o seguinte: *“O estudo mencionado tem como*  
716 *objetivo o desenvolvimento de estudo da reforma legislativa para o Plano de*  
717 *Revitalização da Serra da Estrela, nomeadamente um novo modelo de gestão do PNSE,*  
718 *uma nova estrutura de gestão do PNSE (...)*”. Deste modo, pretendia saber se nestas



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

719 pretensões está incluída a concessão da Turistrela, se os municípios envolvidos, que  
720 vão ser os destinatários, mas também os agentes deste Plano de Revitalização, têm em  
721 mente alguma iniciativa sobre a referida concessão, uma vez que fala aqui numa nova  
722 estrutura de gestão do PNSE.

723 Respondeu o senhor Vice-Presidente referindo que quando se fala em nova estrutura  
724 está a referir-se ao novo modelo de co-gestão, em que os Municípios foram chamados  
725 a participar nessa gestão do PNSE. Pensa que a Turistrela não está incluída nessa co-  
726 gestão, pelo que não sabe como é que vai ser o diálogo entre esta co-gestão  
727 Municípios/ICNF e a Turistrela. A relação da Turistrela tem sido sempre uma relação  
728 direta com o ICNF. Um dos trabalhos desta consultadoria jurídica é exatamente nessa  
729 área, é aperfeiçoar o modelo de co-gestão que sabem que é um modelo que está em  
730 vigor há já algum tempo, mas que verdadeiramente ainda não teve o seu efeito  
731 prático. Os Municípios apesar de estarem na co-gestão ainda não são verdadeiramente  
732 ouvidos. A começar pelas próprias manifestações desses Municípios contra esta  
733 concessão á Turistrela e nada ainda foi feito e tem sido um dos assuntos mais  
734 debatidos. O Presidente da Câmara Municipal de Gouveia tem sido uma das vozes mais  
735 ativas e discordantes dessa concessão da Turistrela.

### 736 **Considerando:**

- 737 • Que o Parque Natural da Serra da Estrela, cuja criação ocorreu por força do  
738 Decreto-Lei n.º 557/16, de 16 de julho, corresponde à maior área protegida de  
739 Portugal, encontrando-se distribuído ao longo dos concelhos de Celorico da  
740 Beira, Covilhã, Gouveia, Guarda, Manteigas e Seia.
- 741 • Que O Parque Natural da Serra da Estrela, enquanto maior área protegida de  
742 Portugal, desempenha um papel crucial no cenário ecológico e ambiental do  
743 país. No entanto, em agosto de 2022, a região foi assolada por um incêndio  
744 devastador, resultando em danos significativos que levaram o governo a  
745 declarar estado de calamidade. É nesse âmbito que surge o Programa de  
746 Revitalização da Serra da Estrela, com o objetivo de mitigar os prejuízos e



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 747 promover a recuperação económica e ambiental da região, com forte  
748 envolvimento das autarquias locais e dos organismos e entidades públicas.
- 749 • Que o Programa foi elaborado tomando em consideração a proposta dos  
750 Laboratórios Colaborativos ForestWISE e MORE, contratados pela CIM BSE e as  
751 propostas dos seis municípios da área do Parque Natural da Serra da Estrela  
752 (Celorico da Beira, Covilhã, Gouveia, Guarda, Manteigas e Seia), e prevê um  
753 conjunto de propostas que apresentam impactos em diferentes domínios,  
754 nomeadamente, no âmbito económico, através de medidas de apoio ao  
755 turismo e às demais áreas de atividade económica afetadas, para aumentar a  
756 resiliência e a competitividade dos territórios.
  - 757 • Que a Serra da Estrela, consubstancia um património natural e cultural de  
758 inestimável valor, cuja gestão necessita de uma abordagem mais integrada e  
759 colaborativa.
  - 760 • Que o modelo de gestão proposto, centrado na criação de uma entidade  
761 participada pelos municípios locais e pelo Estado, surge como uma resposta à  
762 urgência de regeneração.
  - 763 • A necessidade de aquisição de serviços jurídicos para elaboração de Estudo de  
764 Reforma Legislativa para o Plano de Revitalização da Serra da Estrela, fica o  
765 Município da Covilhã incumbido de proceder à contratação de serviços jurídicos  
766 para elaboração do referido Estudo, articulando um contrato de parceria a ser  
767 celebrado entre os Municípios, para a repartição de despesas do referido  
768 serviço.
  - 769 • Que o valor base de 74.800,00 + IVA, a previsão de valor a ser liquidado por  
770 cada município, em função do critério pasmado no n.º 2, da cláusula sétima, do  
771 contrato de parceria que se anexa, é o seguinte:  
772

---

<b>Município</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>% área total</b>	<b>Valor financeiro afeto (€)</b>
------------------	------------------	---------------------	---------------------------------------

---



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Celorico da Beira	24 723	10,42%	9 586,82
Covilhã	55 561	23,41%	21 538,13
Gouveia	30 063	12,67%	11 656,91
Guarda	71 201	30,00%	27 601,20
Manteigas	12 198	5,14%	4 729,01
Seia	43 571	18,36%	16 891,93
<b>Total</b>	<b>237 317</b>	<b>100,00%</b>	<b>92 004,00</b>

773

- 774 • Que a despesa acima referida não se materializará em 2023, apenas em 2024  
775 haverá lugar à transferência do respetivo valor;

776 Em coerência com as razões de facto e de direito acima enunciadas, delibera a Câmara,  
777 por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos imediatos, de acordo com  
778 o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprovar a contratação de**  
779 **serviços jurídicos para a elaboração de Estudo de Reforma Legislativa para o Plano**  
780 **de Revitalização da Serra da Estrela**, bem como proceder à **aprovação das minutas do**  
781 **Contrato de Parceria e Caderno de Encargos**, que se anexam à presente Ata e dela  
782 ficam a fazer parte integrante.

783 Mais se deliberou legitimar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia ou o  
784 seu representante legal, para, em representação do Município, proceder à outorga do  
785 respetivo contrato de parceria.

786 - - - - **3.3) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PROTOCOLO DE**  
787 **UTILIZAÇÃO DA ACADEMIA DA FUNDAÇÃO D. LAURA DOS SANTOS:** - Usou da palavra  
788 o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que, em 2018, a Fundação D. Laura dos  
789 Santos construiu um campo sintético em Moimenta na sequência de uma candidatura  
790 a um programa da Federação Portuguesa de Futebol. Na altura, o Município apoiou  
791 financeira a fundação com a comparticipação do montante não financiado pela  
792 candidatura. Na sequência desse apoio financeiro, foi feito um protocolo que dá ao  
793 Município de Gouveia um direito de planear a utilização que é feita desse campo  
794 sintético como contrapartida por esse financiamento. Ou seja, a utilização que é feita



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

795 desse campo sintético a favor do Município e a favor dos clubes desportivos do  
796 concelho é determinada pelo Município.

797 Na altura, foi estabelecido um valor/hora a pagar à fundação pela utilização do campo,  
798 que serviria para compensar as despesas que a fundação possui com a manutenção do  
799 sintético, o consumo de água e de energia.

800 Neste ano, com o aumento das camadas competitivas dos clubes, estes valores da  
801 utilização do sintético “à hora” começaram a ser bastante avultados para o Município,  
802 pelo que decidiram chegar a um entendimento com a Fundação D. Laura dos Santos no  
803 sentido de estabelecer um valor fixo mensal para uma utilização do campo, uma vez  
804 que estavam a ter receber faturas na ordem dos 3.000 euros mensais que começava a  
805 ser incomportável para o Município.

806 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que previamente  
807 ao início da reunião solicitaram que lhes fosse disponibilizado o mapa de execução do  
808 orçamento, por um lado, para analisar a alteração orçamental e, por outro lado, para  
809 saberem, até este momento, quanto é que tinha sido pago no âmbito deste protocolo.  
810 Foram agora informados pelo Senhor Vereador que essa despesa ronda os 3.000  
811 euros, pelo que, aparentemente, esta solução lhes parece que é melhor e pelo menos  
812 não lhes reserva surpresas.

813 Analisando o orçamento de 2024, estão inscritos nesta rubrica 30.000 euros, no  
814 orçamento de 2022 estavam inscritos 8.000 euros e foram executados 7.250 euros. Do  
815 ano passado para este ano, a diferença de 2022 para 2023 é abismal, isto é, temos  
816 uma despesa na utilização deste sintético de mais 20.000 euros.

817 Na perspetiva dos Vereadores do PS, aquilo que é a importância dada ao futebol a  
818 nível local e não só é uma importância excessiva e não é demonstrativa, na sua opinião  
819 pessoal, de sinais muito positivos. Mas também consegue reconhecer o interesse que  
820 tem a formação e a prática do exercício físico, principalmente, nas camadas mais  
821 jovens.

822 Já não consegue entender muito bem é quando aquilo que leva os miúdos a praticar  
823 futebol não é a prática saudável do desporto e passa a ser outras coisas. Mas,



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

824 realmente preocupa-nos que o futebol tenha um peso tão elevado naquilo que são os  
825 gastos no concelho se compararmos com outras atividades. Com o orçamento de  
826 2024, tiveram conhecimento da existência de uma rubrica destinada à construção de  
827 um campo sintético em São Paio. Assim, colocam a questão se a possibilidade de  
828 aquisição de um terreno para o efeito junto ao estádio municipal está completamente  
829 posta de lado, uma vez que sabiam que havia negociações com os donos de terrenos  
830 na proximidade. Gostariam de perceber se, para além da utilização deste sintético e do  
831 de Vila Nova de Tazem, se perspetiva, com alguma credibilidade que a procura  
832 continua a ser crescente e que justifique a construção que se perspetiva de um novo  
833 sintético.

834 A propósito do sintético de São Paio, ficaram a saber pela Senhora Presidente de Junta  
835 de Freguesia de São Paio, na última sessão da Assembleia Municipal, que “não foi tida  
836 nem achada” e que soube da intenção da construção do sintético em São Paio pelo  
837 Orçamento Municipal, tal como os Vereadores do PS. Estão certos que haverá pessoas  
838 em São Paio que foram informadas acerca desta pretensão do Município e é  
839 lamentável que a Presidente de Junta não tenha sido sequer ouvida.

840 Continuou, dizendo que a construção do sintético quer de Moimenta da Serra, quer de  
841 Vila Nova de Tazem, bem como a construção dos balneários no caso de Vila Nova de  
842 Tazem e a iluminação no caso da Fundação D. Laura dos Santos e da iluminação que se  
843 prevê também para Vila Nova de Tazem, tiveram e terão um apoio considerável do  
844 Município para além daquilo que foram os apoios nacionais e de candidaturas  
845 europeias. Deste modo, deixam o alerta no sentido de se fazer uma análise cuidada e  
846 perspetivar o futuro no sentido de saber se é mesmo essencial e vai ser mesmo  
847 necessário dentro dos próximos anos, não se vá fazer um investimento a pensar nas  
848 necessidades de hoje e daqui a dois ou três anos o cenário ser outro. Por outro lado,  
849 referiu ainda que o sintético de Gouveia lhe faz lembrar a questão do aeroporto, numa  
850 escala menor a nível local, porque já se fala dele há vinte anos, já houve várias  
851 localizações possíveis, e até já se pagou um projeto para a sua construção num local



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

852 onde a área disponível não era suficiente. Portanto, o incompreensível também impera  
853 por estes lados!

854 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que os Vereadores eleitos  
855 pelo PS vão votar favoravelmente esta proposta, uma vez que representa uma redução  
856 da despesa para o Município e uma antevisão preventiva face ao que estava a  
857 acontecer. Contudo, deixam registadas em Ata estas questões, que devem merecer  
858 uma reflexão abrangente, tendo em conta o Campo Sintético de Vila Nova de Tazem e  
859 a Academia da Fundação D. Laura dos Santos, o Estádio Municipal de Gouveia e, ainda,  
860 face à possibilidade da construção de um novo sintético no Município, avaliando em  
861 que medida estes empreendimentos são uma fonte de desenvolvimento e de  
862 promoção para o concelho a médio e longo prazo.

863 Usou da palavra o senhor Vereador José Nuno Santos referindo que é da opinião que  
864 ao Município tudo deve fazer para procurar dar uma resposta a uma realidade  
865 desportiva e formativa que está a acontecer no concelho com cada vez mais  
866 mobilização de novos atletas.

867 Referiu ainda que este tem sido um ano muito difícil para o Município na gestão das  
868 infraestruturas desportivas face ao aumento das camadas competitivas da maioria dos  
869 clubes e que as infraestruturas estão a funcionar praticamente no limite das suas  
870 capacidades e que a tendência dessa realidade será para se intensificar. Nesse sentido,  
871 justifica-se, neste momento, a construção de um novo campo sintético.

872 Foram colocadas várias hipóteses em cima da mesa, mas aquela que é mais viável do  
873 ponto de vista das dimensões do terreno, do custo (com ausência da necessidade de  
874 terraplanagens), da localização para servir mais clubes e da legitimidade para  
875 apresentação de candidaturas a eventuais avisos que surjam é a hipótese do campo de  
876 futebol de S. Paio.

877 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas questionando se para as Escolas de  
878 Desporto de Gouveia e para o Clube Desportivo de Gouveia não seria mais fácil ser  
879 construído na cidade de Gouveia e até, eventualmente face á proximidade, a própria  
880 escola poder utilizar esse equipamento desportivo na disciplina de educação física.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

881 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que face aos planos  
882 curriculares da educação física nas escolas o pavilhão gimnodesportivo e o pavilhão  
883 existente no recinto da escola são os equipamentos mais indicados.

884 Usou da palavra o senhor Vice-Presidente acrescentando que o ideal seria exatamente  
885 a construção do sintético no perímetro urbano da cidade de Gouveia, a questão é que  
886 não há terreno. As soluções ou as hipóteses foram várias, estudaram-se várias  
887 hipóteses em vários locais e a mais exequível era dispendiosa, sem dúvida, a começar  
888 logo pela aquisição do terreno adjacente, propriedade do Convento de Gouveia, mas  
889 as proprietárias não pretendem vender o terreno e, por isso, a partir desse momento  
890 foi necessário estudar outras hipóteses.

891 No que diz respeito à elaboração do projeto que a Senhora Vereadora Conceição  
892 Salvador se referiu, aquilo que aconteceu é que o projeto foi feito para o Centro Hípico  
893 de Gouveia, o projeto cabe lá, mas o problema é que ia ocupar parte do terreno de  
894 baixo. A negociação era que o Centro Hípico de Gouveia disponibilizasse o resto do  
895 terreno do patamar de baixo, mas manifestaram que não o fariam porque precisavam  
896 desse espaço para os cavalos, pelo que não estavam disponíveis para tal.

897 Interveio a Senhora Vereadora questionando se nas imediações do Estádio do Farvão  
898 não teria sido colocada a hipótese do terreno pertencente à Família Frade, ao que o  
899 Senhor Vice-Presidente respondeu que, neste momento, o terreno que se adequaria  
900 para esse efeito pertence ao IG – Escola Profissional. Em termos de terraplanagem, os  
901 custos seriam enormes.

902 A grande questão aqui em Gouveia é de facto a falta de terrenos e a solução de São  
903 Paio, embora o campo atual não tenha a dimensão completa, é preciso um ligeiro  
904 acréscimo, na ordem dos 5 metros, cuja aquisição de terreno já foi feita pelos  
905 Serranos. É de facto a solução mais barata e mais rápida.

906 Agora, ao nível dos desportos praticados em Gouveia nenhum tem o número de  
907 praticantes que tem o futebol. É uma realidade que existe e então os últimos dois anos  
908 dispararam e duplicaram o número de praticantes em vários escalões: o Clube  
909 Desportivo deixa de ter duas equipas e passa a ter quatro, os seniores do campeonato



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

910 nacional e os seniores do campeonato distrital, os juniores do campeonato nacional e  
911 os juniores do campeonato distrital, a que acresce ainda a equipa de veteranos; a  
912 Escola de Desporto de Gouveia desde as escolinhas aos juvenis; o Vilanovenses tem a  
913 equipa sénior, criou a equipa de juniores, mais algumas camadas de formação, mais a  
914 equipa de veteranos do Vilanovenses; a Fundação D. Laura dos Santos tem a equipa  
915 feminina e a equipa de infantis/iniciados.

916 Considerando que:

- 917 • O Concelho de Gouveia tem, atualmente, um vasto conjunto de equipas de  
918 futebol nos diversos escalões competitivos: Fundação D. Laura dos Santos, com  
919 escalões de formação e seniores femininos; Escola de Desporto de Gouveia,  
920 com todos os escalões de formação até aos juvenis; Clube Desportivo de  
921 Gouveia, com juniores B, seniores B nos escalões distritais, juniores A e  
922 seniores A no Campeonato de Portugal e veteranos; Clube de Futebol “Os  
923 Vilanovenses, com escolinhas, juniores, seniores e veteranos;
- 924 • A Fundação D. Laura dos Santos, em Moimenta da Serra, possui instalações  
925 desportiva que foram objeto de intervenção física, com obras de remodelação  
926 e colocação de relvado sintético em 2018. A obra foi comparticipada pela  
927 Federação Portuguesa de Futebol através do fundo nacional para a  
928 modernização das infraestruturas e equipamentos e apoiada financeiramente  
929 pelo Município de Gouveia;
- 930 • O Município de Gouveia estabeleceu em 2018, por deliberação da Câmara  
931 Municipal a 23 de agosto e assinatura a 04 de setembro, um protocolo com a  
932 Fundação D. Laura dos Santos para apoiar diretamente a qualificação da  
933 Academia da Fundação D. Laura dos Santos e promover uma gestão partilhada  
934 da infraestrutura desportiva estabelecendo um quadro de colaboração  
935 institucional que assegurou o acesso das instalações à prática desportiva por  
936 todas as coletividades do concelho, salvaguardando desta forma o interesse  
937 público do investimento.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 938
- A relação institucional decorrente do formato legal encontrado conduziu a uma  
939 solução de gestão com um papel preponderante da Fundação D. Laura dos  
940 Santos, enquanto proprietária e gestora operativa deste equipamento, ficando  
941 o Município de Gouveia com um papel de planeamento e regulação da  
942 utilização partilhada da instalação desportiva;
  - Decorreram 5 anos, desde a assinatura do protocolo, e existem factos  
943 desportivos e económicos que ditam um novo contexto de utilização do  
944 relvado sintético da Academia da Fundação D. Laura dos Santos,  
945 nomeadamente o crescente número de escalões competitivos dinamizados  
946 pelos Clubes e Associações Desportivas, a utilizar as instalações desportivas, o  
947 que origina uma maior taxa de ocupação dos relvados em blocos horários  
948 específicos, assim como a alteração da realidade económica;
- 949

950 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
951 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
952 proceder à **Revisão do Protocolo de Apoio e Utilização do Relvado Sintético da**  
953 **Fundação D. Laura dos Santos, considerando e reconhecendo o interesse público**  
954 **municipal de utilização das instalações desportivas**, ao abrigo das alíneas t), u), ee) e  
955 ff) do n.º 1, do art.º 33.º Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de acordo com a minuta  
956 que se anexa à presente Ata e dela fica a fazer parte integrante.

957 Mais se deliberou legitimar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia ou o  
958 seu representante legal, para, em representação do Município, proceder à outorga do  
959 respetivo protocolo.

960 Informação de cabimento e compromisso:

961 Números de cabimento: 36589

962 - - - **3.4) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE EXTINÇÃO ANTECIPADA DO**  
963 **DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE O CAMPO DE FUTEBOL D. AURÉLIA MOURA:** - Usou da  
964 palavra o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que, em 2013, o Vilanovenses  
965 transferiu o direito de superfície do Estádio D. Aurélia Moura para o Município para a  
966 construção do campo sintético. Este direito de superfície terminaria daqui a três anos.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

967 Este ano, surgiu a oportunidade do Clube apresentar uma candidatura para o  
968 melhoramento do sistema de iluminação do estádio. Quando surgiu esta candidatura  
969 pediram o Desportivo de Gouveia que fizesse o mesmo para o Estádio Municipal do  
970 Farvão. No entanto, só a candidatura do Vilanovenses é que foi aprovada, sendo que,  
971 neste momento o IPDJ, que é a entidade gestora da candidatura, está a solicitar ao  
972 Clube a extinção deste direito de superfície, porque a filosofia da candidatura é que  
973 sejam os clubes proprietários plenos dos estádios. Estão a propor a extinção  
974 antecipada desse direito de superfície uma vez que o mesmo se iria extinguir daqui por  
975 três anos. Ao mesmo tempo, face ao investimento lá feito pelo Município, estão a  
976 solicitar a conservação do direito de uso, como direito real, para, com base nesse  
977 direito de uso, o Município conseguir fazer a gestão da utilização do espaço, também a  
978 favor de outros clubes e do interesse público.

979 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando qual o valor da  
980 candidatura aprovada pelo IPJ.

981 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos dizendo que o projeto global de  
982 investimento é cerca de 60 mil euros. A candidatura financia 44 mil euros.

983 Interveio o Senhor Vice-Presidente referindo que o financiamento da candidatura  
984 depende depois das entidades que são beneficiadas. Há muitas que depois não têm  
985 capacidade para concretizar a obra, o dinheiro regressa e atribuem mais dinheiro a  
986 quem faz a obra, tiveram mais 6 a 7 mil euros do que inicialmente estava previsto.

987 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador para referir  
988 ainda a propósito do sintético de São Paio, que também as conversações para adquirir  
989 terrenos que permitam a construção do sintético era do conhecimento de muita gente  
990 menos da Senhora Presidente de Junta.

991 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos dizendo que tinha a impressão que  
992 essa informação tinha sido prestada à Sra. Presidente de Junta numa reunião que  
993 existiu em S. Paio com “Os Serranos”, mas que efetivamente não tinha sido dada por  
994 si.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

995 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que mesmo que soubesse  
996 informalmente, não justifica a falta da formalidade das relações entre as instituições.  
997 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos dizendo que o contexto em causa não  
998 teria sido informal, mas uma informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara  
999 no contexto de uma reunião em S. Paio., mas em que ele próprio não teria estado  
1000 presente.

1001 Se fosse outro presidente de junta, mais próximo do executivo, era esse o  
1002 comportamento ou já teria sido abordado para falar desse assunto - Questionou a  
1003 Senhora Vereadora.

1004 Retorquiu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que este executivo trabalha  
1005 com todos os Presidentes de Junta, independentemente das filiações partidárias.

1006 Retorquiu a Senhora Vereadora Conceição Salvador dizendo que o discurso do  
1007 Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra na última assembleia  
1008 municipal foi para si uma novidade ao exprimir que se sente prejudicado face aos  
1009 apoios a outras freguesias.

1010 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo para si também foi uma  
1011 novidade, pois é um Presidentes de Junta com o qual este executivo trabalha bastante.  
1012 Aliás, recebeu aquele discurso com alguma estupefação e até com algum sentimento  
1013 de injustiça.

1014 Então considera que o senhor Presidente da Junta deve estar contente com aquilo que  
1015 a Câmara investe em Vila Franca da Serra? - Questionou a Senhora Vereadora.

1016 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que conheceu naquele  
1017 momento, com grande surpresa, aquele descontentamento. Referiu, alias, que  
1018 mantinha com aquele Presidente de Junta um relacionamento de trabalho muito  
1019 próximo, que vai para além do meramente institucional, daí a sua estupefação.

1020 Prosseguiu a Senhora Vereadora dizendo que aqui o que está em causa não é aquilo  
1021 que pode ser a amizade e a facilidade de comunicação entre determinadas pessoas  
1022 porque têm determinadas características e o Presidente de Junta de Vila Franca da



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1023 Serra tem essas características. O que está em causa é que realmente não há equidade  
1024 e há quem o expresse.

1025 Quando analisam as obras protocoladas com as juntas já se verifica essa discrepância  
1026 que fazem depender da capacidade financeira de cada uma, mas depois nos restantes  
1027 investimentos que são feitos nas freguesias de forma mais ou menos direta, apesar de  
1028 ser mais difícil avaliar, também se constata essa falta de equidade.

1029 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que não tem nenhum tipo  
1030 de animosidade contra a Senhora Presidente de Junta de São Paio, antes pelo  
1031 contrário, e tem a certeza que ninguém neste executivo tem, e que o facto de não ser  
1032 comunicado antes à Senhora Presidente de Junta que havia esta intenção de fazer o  
1033 sintético em São Paio foi, provavelmente, uma infelicidade ou uma precipitação de um  
1034 conjunto de acontecimentos. Mas, se calhar, em vez de manifestar numa Assembleia  
1035 Municipal o desagrado por não haver um apoio do Município na divulgação do Festival  
1036 das Sopas, em primeiro lugar, convinha procurar reunir com o município antes da  
1037 organização do evento, até porque é um evento apoiado pelo Município a 50%.

1038 Interveio a Senhora Vereadora Ana Freitas alegando se o executivo da maioria tivesse  
1039 usado o Direito de Oposição aquando da elaboração do Orçamento já teriam ouvido  
1040 outras opiniões, nomeadamente de outros elementos externos, até de outros  
1041 partidos, unindo-os na construção do próprio Orçamento. De factos as pessoas se  
1042 queixam de sentir em alguns momentos, e por algumas razões, segregados nas  
1043 relações com o Município, e queixaram-se disso, tal como os vereadores do PS, no  
1044 início da reunião, se queixaram pelo facto da “maioria no executivo eleito”, pôr em  
1045 prática, um conjunto de procedimentos dos quais, os restante elementos do executivo,  
1046 não são convidados, não são vistos nem achados e se sentem segregados. A  
1047 Democracia tem essa vantagem e característica de envolver e ajudar os outros a  
1048 envolverem-se no trabalho de participação local. Quanto mais forem a participar maior  
1049 é a possibilidade de promover coesão e agregação das pessoas a uma causa comum –  
1050 a democracia é isso mesmo.

1051 Considerando que:



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1052
- 1053
- 1054
- 1055
- 1056
- 1057
- 1058
- 1059
- 1060
- 1061
- 1062
- 1063
- 1064
- 1065
- 1066
- 1067
- 1068
- 1069
- 1070
- 1071
- 1072
- 1073
- 1074
- 1075
- 1076
- 1077
- 1078
- 1079
- A 09 de agosto de 2013 foi constituído um direito de superfície sobre a prédio urbano inscrito na matriz predial 2116, freguesia de Vila Nova de Tazem, concelho de Gouveia, campo de futebol Dona Aurélia Moura, a favor do Município de Gouveia, de forma gratuita, pelo prazo de 13 anos, para nele ser contruído um relvado sintético na superfície de jogo, conforme escritura em anexo e deliberação da reunião de câmara;
  - O período de validade do direito de superfície automaticamente extinguir-se-ia pelo decurso de prazo a 09 de agosto de 2026;
  - os pressupostos formais que objetivaram a constituição do direito de superfície foram cumpridos, tendo o Município de Gouveia efetuado as obras de remodelação e colocação de relvado sintético, através de uma obra pública financiada pelo Programa Operacional do Centro Eixo Prioritário 3 “Coesão Local e Urbana”;
  - O espírito do acordo estabelecido para realização do direito de superfície entre o Município de Gouveia e a Assembleia Geral do Clube de Futebol “Os Vilanovenses” antevia a manutenção do direito de superfície por um período temporal limitado (13 anos) assegurando-se a propriedade plena após o decurso do prazo;
  - O Clube de Futebol “Os Vilanovenses” efetuaram uma candidatura ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas do Instituto Português do Desporto e Juventude para Reabilitação e Modernização da Iluminação do Estádio Dona Aurélia Moura, submetida em maio de 2023;
  - A candidatura submetida pelo Clube de Futebol “Os Vilanovenses” foi aprovada estando condicionada à comprovação da propriedade plena, livre de ónus, do prédio urbano “Campo de Futebol Dona Aurélia Moura”, para assegurar o financiamento da empreitada de Reabilitação e Modernização da Iluminação do Estádio Dona Aurélia Moura, cujo dono de obra será o Clube de Futebol “Os Vilanovenses”;



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1080 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1081 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
1082 ao abrigo das alíneas o), u), ee) e ff) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de  
1083 setembro e dos artigos 1524.º e subsequentes do Código Civil, o seguinte:

- 1084 ➤ **Autorizar a doação do direito de superfície de que é titular, a favor do Clube**  
1085 **de Futebol “Os Vilanovenses”, de modo a extinguir antecipadamente o**  
1086 **referido direito de superfície, livre de indemnizações.**
- 1087 ➤ **Não obstante, constitui-se para o Município de Gouveia o direito de uso das**  
1088 **instalações desportivas, ao abrigo do art.º 1484 e seguintes do Código Civil.**
- 1089 ➤ **A revisão do Regulamento de Utilização do Campo de Futebol D. Aurélia**  
1090 **Moura, visa assegurar os direitos de uso a aprovar subsequentemente à**  
1091 **presente proposta, estabelece uma utilização partilhada das instalações**  
1092 **desportivas por todas as coletividades do concelho, reconhecendo o interesse**  
1093 **municipal do investimento para a prática desportiva.**

1094 Mais se deliberou conceder os poderes ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de  
1095 Gouveia, bem como ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, no caso de impedimento  
1096 do primeiro, para, em representação do Município, procederem à outorga da respetiva  
1097 escritura pública de extinção do direito de superfície.

1098 - - - **3.5) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO REGULAMENTO DE**  
1099 **UTILIZAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL D. AURÉLIA MOURA:** - Usou da palavra o Senhor  
1100 Vereador José Nuno Santos referindo que a revisão deste Regulamento serve para  
1101 concretizar esta alteração relativamente ao direito de superfície que deixa de ser um  
1102 direito de superfície e passa unicamente a ser um direito de uso.

1103 Usou da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que a revisão do  
1104 regulamento deixa salvaguardada a questão do direito de uso pelo Município que  
1105 advém da extinção do direito de superfície, pelo que os vereadores do PS votam  
1106 favoravelmente.



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1107 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador perguntando se este  
1108 Regulamento de Utilização do Campo Sintético Aurélia Moura não devia prever o  
1109 custo, tal como o anterior.

1110 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que neste caso neste caso  
1111 estão a falar de regulamento de utilização porque temos que regulamentar o direito  
1112 real de uso do Município. No caso da Fundação D. Laura dos Santos não temos  
1113 nenhum direito real, só os conseguimos obrigar por causa de um protocolo que existe,  
1114 é um direito obrigacional entre o Município e a Fundação. Aqui é entre o Município e o  
1115 próprio estádio, temos uma relação jurídica com o próprio estádio. Mas,  
1116 posteriormente, terá que ser presente a reunião de Câmara uma proposta que tem  
1117 como objetivo, no fundo, indemnizar o Vilanovense pela administração do Estádio.  
1118 Temos o direito de uso, mas não temos o direito de administração, para que se possa  
1119 pagar também despesas como a eletricidade. Existe esta urgência de solucionar esta  
1120 situação por causa da candidatura.

1121 Usou novamente da palavra a Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que no  
1122 orçamento municipal para 2024 existe uma rubrica no valor de 14.000 euros para os  
1123 balneários, mais 20.000 euros destinados a iluminação, como contrapartida daquilo  
1124 que é o projecto que vai ser financiado, pergunta se vai acrescer a este valor mais  
1125 despesa pela utilização do campo.

1126 Respondeu o Senhor Vereador José Nuno Santos referindo que esse valor que estava  
1127 como “valor de utilização dos balneários”, e que já estavam a pagar, será mantido para  
1128 acautelar as despesas de luz e gás e a manutenção do relvado. Não haverá mais  
1129 valores para além destes, porque é um valor que já têm vindo a pagar.

1130 Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins para clarificar que o  
1131 investimento com a iluminação é no valor total de 60.000 euros e a comparticipação  
1132 do IPJ é de 40.000,00 euros.

1133 Considerando que:

- 1134 • A Câmara Municipal aprovou a 11 de novembro de 2014 o Regulamento de  
1135 Utilização da área desportiva do campo de futebol D. Aurélia Moura, em Vila



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1136 Nova de Tazem e a Assembleia Municipal ratificou a proposta a 17 de  
1137 dezembro de 2014;
- 1138 • O regulamento de utilização surge na sequência das obras de remodelação e  
1139 colocação de relvado sintético, através de uma obra pública financiada pelo  
1140 Programa Operacional do Centro Eixo Prioritário 3 “Coesão Local e Urbana.
  - 1141 • Para a realização da obra, o Clube de Futebol “Os Vilanovenses” estabeleceu  
1142 com o Município de Gouveia um direito de superfície sobre a prédio urbano  
1143 inscrito na matriz predial 2116, campo de futebol Dona Aurélia Moura, de  
1144 forma gratuita, pelo prazo de 13 anos, considerando-se que os pressupostos  
1145 formais que objetivaram a constituição do direito de superfície foram  
1146 cumpridos;
  - 1147 • O Município de Gouveia aprovou a extinção antecipada do direito de superfície  
1148 sobre o campo de futebol Dona Aurélia Moura, livre de indemnizações,  
1149 salvaguardando os direitos reais constituídos sobre a superfície, ao abrigo do  
1150 art.º 1541 do código civil, através da revisão do Regulamento de Utilização do  
1151 Campo de Futebol D. Aurélia Moura;
  - 1152 • A revisão do regulamento estabelece um novo enquadramento de gestão  
1153 partilhada das instalações desportivas por todas as coletividades do concelho,  
1154 reconhecendo o interesse municipal do investimento para a prática desportiva;
- 1155 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1156 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
1157 **proceder à Revisão do Regulamento de Utilização do Campo de Futebol D. Aurélia**  
1158 **Moura**, ao abrigo das alíneas t), k) ee) do n.º 1 do art.º 33.º do citado diploma legal e  
1159 no âmbito do n.º 1 do art.º 142 do Código do Procedimento Administrativo, na sua  
1160 versão atual, de acordo com o projeto de revisão que se anexa à presente Ata e dela  
1161 fica a fazer parte integrante.
- 1162 Informação de cabimento e compromisso:
- 1163 Números de cabimento: 23979



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1164 - - - 3.6) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS  
1165 COLETIVIDADES PRESENTES NO CANTAR DAS JANEIRAS 2024:- Usou da palavra a  
1166 Senhora Vereadora Ana Freitas referindo que o Cantar das Janeiras não implica a  
1167 utilização de mais qualquer tipo de material do que aquele que tem vindo a acontecer  
1168 ao longo dos anos, pelo que questionou o que motivou a subida do valor do subsídio a  
1169 pagar às coletividades de 90 euros para 100 euros.

1170 Usou da palavra o senhor Vice-Presidente referindo que há já muito tempo que este  
1171 valor de subsídio não era atualizado pelo que entenderam atribuir este aumento e que  
1172 no fundo vem apoiar nas despesas de deslocação.

1173 Considerando que:

- 1174 • O Cantar das Janeiras é uma manifestação etnográfica centenária e com larga  
1175 tradição na cultura popular do Concelho de Gouveia, que encerra as  
1176 festividades Natalícias;
- 1177 • O Cantar das Janeiras é uma produção organizada pelo Município de Gouveia,  
1178 com larga participação das coletividades do Concelho;
- 1179 • O Cantar das Janeiras é um momento de interação cultural entre coletividades  
1180 e público gouveense;
- 1181 • A realização do Cantar das Janeiras 2024, no dia 6 de Janeiro, no Mercado  
1182 Municipal;

1183 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1184 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
1185 **aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 100,00€ (cem euros) às coletividades**  
1186 **participantes no “Cantar das Janeiras 2024”,** enquadrado pelas alíneas o) e u) do n.º 1  
1187 do art.º 33.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

1188 Informação financeira:

1189 Esta despesa tem cabimento no Orçamento de 2024 na rubrica 02 040701 Proj.  
1190 2022/65

1191 - - - 3.7) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE PROTOCOLOS  
1192 DE CEDÊNCIA TEMPORÁRIA E DEPÓSITO PERMANENTE DE OBRAS DE ARTE |



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1193 **COLEÇÃO NOVO BANCO:** - Usou da palavra o senhor Vereador José Nuno Santos  
1194 referindo que se trata de uma coleção que foi cedida pelo Novo Banco a fim de ser  
1195 exposta no Museu Abel Manta. É, no fundo a formalização dessa cedência que vai  
1196 estar em exposição logo no início do ano.

1197 Interveio o Senhor Vice-Presidente acrescentando que vem por intermédio da Direção  
1198 Geral de Cultura do Centro.

1199 Usou da palavra a Senhora Vereadora Conceição Salvador referindo que já se referiu  
1200 várias vezes às obras de requalificação do Museu Abel Manta, esperando que tal esteja  
1201 salvaguardado porque parece que houve alguns problemas relacionados com a  
1202 degradação do piso, perguntando se vai ser reparado ou vai ser necessário esperar  
1203 pelas obras globais de requalificação. Questionou ainda se se trata de uma questão  
1204 estrutural ou não.

1205 Respondeu o senhor Vereador José Nuno Santos referindo que vai ser reparado até  
1206 porque a degradação também ocorre neste espaço de exposições. Segundo  
1207 informação técnica é estrutural e um problema estrutural não se resolve agora com  
1208 estas pequenas obras de intervenção.

1209 Considerando que:

- 1210 • O Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta foi identificado como  
1211 unidade museológica de referência pela Direção Regional de Cultura do Centro  
1212 para acolher através de depósito permanente obras da coleção do Novo Banco;
- 1213 • O depósito permanente reveste um cariz não remunerado com o objetivo de  
1214 permitir o usufruto das obras de arte propriedade do Novo Banco pelo maior  
1215 número de pessoas;
- 1216 • Foi proposto o depósito permanente de três obras, na coleção permanente do  
1217 Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta cujo enquadramento possibilita  
1218 a constituição de uma área temática específica;
- 1219 • O depósito permanente das três obras propriedade do NOVO BANCO permitem  
1220 estabelecer uma parceria cultural e artística e ações de mecenato cultural e  
1221 social;



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1222 Neste enquadramento, delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a  
1223 produzir efeitos imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de  
1224 12 de setembro, proceder à **aprovação das minutas de contrato de cedência**  
1225 **temporária e contrato de depósito permanente de bens culturais móveis (obras de**  
1226 **arte), ao abrigo das alíneas j), t) e u) do n.º 1 do art.º 33 da Lei n.º 75/2013 de 12 de**  
1227 **setembro**, de acordo com os documentos que se anexam à presente Ata e dela ficam a  
1228 fazer parte integrante.

1229 - - - **3.8) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ISENÇÃO TOTAL DO**  
1230 **PAGAMENTO DE TAXAS RELATIVAS AO MERCADO MUNICIPAL ATÉ 30 DE JUNHO DE**

1231 **2024:-** Considerando as atribuições do município no âmbito da promoção do  
1232 desenvolvimento local (alínea m), de gestão de equipamentos rurais e urbanos (alínea  
1233 a), de defesa do consumidor (alínea L) e no domínio do património, cultura e ciência  
1234 (alínea e) na salvaguarda dos interesses próprios das populações todas do n.º 1 e do n.º  
1235 2 do art. 23 do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual;

1236 - Considerando as competências materiais da autarquia de promover e apoiar o  
1237 desenvolvimento de atividades relacionada com a atividade económica de interesse  
1238 municipal (alínea ff), de proceder à aquisição e locação de bens e serviços (alínea dd),  
1239 de fixar os preços das prestações de serviços ao público (alínea e), de construir e gerir  
1240 instalações e serviços integrados no património do município (alínea ee) previstas no  
1241 n.º 1 anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual;

1242 - Considerando que a gestão e o exercício dos poderes de direção, administração e  
1243 fiscalização dos mercados municipais cabe aos municípios de acordo com art. 71 do  
1244 Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro (Regime jurídico de acesso e exercício de  
1245 atividades de comércio, serviços e restauração);

1246 - Considerando a natureza do Mercado Municipal e as funções de abastecimento das  
1247 populações e de escoamento da pequena produção agrícola através da realização de  
1248 atividades de comércio a retalho e atividades complementares de prestação de  
1249 serviços ao abrigo do n.º 3 do art. 67 do Decreto-Lei n.º 10/2015 de 16 de janeiro



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1250 (Regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e  
1251 restauração);

1252 - Considerando a conjuntura económica e a consolidação da atração de novos  
1253 comerciantes para os espaços comerciais.

1254 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1255 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
1256 **autorizar a isenção total do pagamento de taxas relativas ao Mercado Municipal até**  
1257 **30 de junho de 2024**, previstas no art.º 29º do Anexo II do Regulamento Municipal de  
1258 Taxas, Tarifas e Outras Receitas do Município de Gouveia, ao abrigo das alíneas b) e e)  
1259 do n.º 4.º do art.º 10.º do Regulamento Municipal de Taxas, Tarifas e Outras Receitas  
1260 do Município de Gouveia.

### 1261 4. OBRAS

1262 - - - - **4.1) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE TRABALHOS A**  
1263 **MENOS RELATIVOS À EMPREITADA “INTERVENÇÃO DE VALORIZAÇÃO, ANIMAÇÃO E**  
1264 **DIVULGAÇÃO DA REDE AMBIENTAL – RECONSTRUÇÃO DA CASA DE ABRIGO DA ROTA**  
1265 **DO RIO MONDEGO”:-**

1266 Delibera a Câmara, por unanimidade e, em minuta, de modo a produzir efeitos  
1267 imediatos, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,  
1268 proceder à **aprovação do Auto de Trabalhos a Menos** verificados na prossecução e  
1269 gestão da empreitada **“INTERVENÇÃO DE VALORIZAÇÃO, ANIMAÇÃO E DIVULGAÇÃO**  
1270 **DA REDE AMBIENTAL – RECONSTRUÇÃO DA CASA DE ABRIGO DA ROTA DO RIO**  
1271 **MONDEGO”**, nos termos do plasmado e quantificado nos documentos que se anexam  
1272 à presente Ata e que dela ficam a fazer parte integrante.

### 1273 5. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

1274 - - - - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número **242**, referente ao dia vinte  
1275 e um de dezembro, pelo qual se verifica a existência dos seguintes saldos: **Em**  
1276 **Operações Orçamentais** – Um milhão, setecentos e vinte mil, seiscentos e sessenta e  
1277 seis euros e noventa e um cêntimos (**€1.720.666,91**). **Em Operações Não Orçamentais**  
1278 – Trezentos e noventa mil, duzentos e um euros e cinco cêntimos (**€390.201,05**).



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1279 - - - - Nos termos da legislação em vigor, ratificou a Câmara a realização de despesas a  
1280 que se referem as requisições números **2177 a 2465**, bem como os pagamentos no  
1281 montante de oitocentos e dezasseis mil, quinhentos e setenta e quatro euros e trinta e  
1282 dois cêntimos (**€816.574,32**), a que se referem as Ordens de Pagamento números  
1283 5733, 5766, 5767, 5770, 5777, 5782, 5881, 5902 a 5906, 5907/1, 5908/1, 5909/1 a  
1284 5909/3, 5910/1, 5910/2, 5911/1, 5912/1, 5912/2, 5913/1, 5914/1, 5915/1, 5916/1,  
1285 5917/1, 5918/1, 5919/1, 5920/1, 5921/1, 5922 a 5929, 5930/1 a 5930/9, 5931/1,  
1286 5932/1, 5933, 5934/1 a 5934/8, 5935/1 a 5935/8, 5936 a 6034, 60366053, 6055 a  
1287 6072, 6076 a 6124, 6129 a 6138, 6144 a 6152.

### 1288 **III. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”**

1289 - - - - Não se verificou a presença de público.

1290 - - - - Não havendo mais assuntos a tratar, pelo Senhor Vice Presidente da Câmara foi  
1291 declarada encerrada a reunião, pelas dezoito horas, da qual para constar se lavrou a  
1292 presente ata, nos termos do n.º 1, do Art.º 57.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a  
1293 qual será submetida à aprovação do Órgão Executivo, nos termos do n.º 2, do mesmo  
1294 artigo, sendo assinada, após aprovação, pelo Senhor Vice Presidente da Câmara, pelos  
1295 Senhores Vereadores e por quem a lavrou.

1296

1297 **A Assistente Técnica**

1298

1299

1300 **A Câmara Municipal**

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307



## CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1308  
1309  
1310  
1311  
1312  
1313  
1314  
1315  
1316  
1317  
1318  
1319  
1320  
1321  
1322  
1323  
1324  
1325  
1326  
1327  
1328  
1329  
1330  
1331  
1332  
1333  
1334  
1335  
1336